



Digipais

UMA INICIATIVA DA **saferkidsonline** by **eset**



O que é sharenting
e por que isso influencia o futuro de seus filhos

“Mãe, por que você não pergunta para mim primeiro se você pode colocar minha foto no Facebook?”

Essas perguntas estão sendo feitas pela geração de crianças cujas fotos aparecem nas redes sociais sem a permissão delas. Linhas tênues de privacidade são apenas uma das coisas que essas crianças agora têm que lidar. Outro problema é a falta de controle que elas têm sobre sua pegada digital.

Da perturbação da privacidade a um material potencial para bullying.

No futuro, as crianças de hoje provavelmente não irão agradecer a seus pais por terem postado frequentemente fotos delas nas redes sociais. Muito antes de elas poderem aprender do que gostam e o que não deveria ser público, seus pais já estão criando sua presença nas mídias sociais.

O que arriscamos ao fazer isso?

Conforme nossos filhos crescem, eles podem se voltar contra nós, acusando-nos de que não permitimos, ou que dificultamos, que eles escolham quem querem ser, tanto no mundo digital como no real.

Ainda imaginando como compartilhar fotos da família pode afetar seu(sua) filho(a)?

Os Contras do Sharenting



As crianças de 9-13 anos com suas próprias contas de mídia social desejam mais fama do que amigos. As crianças de mães que compartilham, também passam mais tempo nas mídias sociais, já que modelam o comportamento dos pais. **Desejar curtidas, comentários positivos e aceitação de um público pode se tornar facilmente o principal desejo de suas vidas.**

Em alguns casos, **isso pode até abrir a porta para várias formas de exploração física ou on-line**, como roubo on-line das identidades das crianças por indivíduos apresentando as crianças como suas. Ou até pior, pode acabar nas mãos de predadores on-line e se tornar um item de comércio na darkweb.

Onde termina o direito dos pais à liberdade de expressão

As informações on-line **têm o potencial de permanecerem permanentes na internet** como nossa pegada digital.

Se percebermos hoje como podemos influenciar a pegada digital de nossos filhos, **poderemos não apenas protegê-los do cyberbullying e outros problemas psicológicos**, mas também poderemos influenciar positivamente seu status social, como os cidadãos digitais que estão se tornando hoje.



Isso se aplica a sua interação com serviços governamentais ao redor do mundo, que crescentemente virtualiza sua programação para simplificar a administração, mas também se torna vulnerável a vazamentos de dados, quando as informações pessoais das crianças não estão protegidas suficientemente. **Se você compartilhar publicações com seus filhos, você também está formando a pegada digital deles. Além disso, você co-cria a identidade digital deles.**



O que é uma pegada digital?

Uma pegada digital passiva

Qualquer informação que um usuário deixa no espaço on-line **sem conhecimento e que não está diretamente visível**. Isso pode ser o tipo do seu navegador, modelo de dispositivo, configurações de idioma, sistema operacional ou endereço IP, armazenado no banco de dados do provedor de internet ou nos servidores do seu provedor de serviços.

Uma pegada digital ativa

Todos os dados **fornecidos e publicados com conhecimento na internet** – e-mails, publicações de blog, curtidas, comentários, vídeos compartilhados ou textos nas redes sociais e mensagens de chat. Tudo se torna sua pegada digital ativa.

Se você não consegue parar de publicar fotos, de tempos em tempos, é importante monitorar suas configurações de privacidade de todo o conteúdo compartilhado. Sempre se faça perguntas como: quem pode ver? Quem tem acesso a todos os meus dados? Terceiros podem ver algumas das minhas informações?

Além disso, evite compartilhar fotos explícitas dos seus filhos, como fotos deles tomando banho. Tais fotos podem ser capturadas ou baixadas e enviadas para qualquer um, se não protegidas adequadamente. E quando aparecerem em um contexto diferente, isso pode levar a riscos físicos.

Nem mesmo a LGPD e seu direito a ser esquecido podem eliminar o risco de uma fotografia constrangedora ser mantida em um disco rígido de alguém que tenha feito uma captura de tela. Ainda que tenha sido apagada da fonte primária, as informações podem reaparecer na internet no futuro e se tornar um fardo, ao passo que podem com-

plicar futuras aplicações de emprego do usuário ou dificultar o começo de novos relacionamentos, afirma o ESET Digital Security Handbook for Teachers (Manual de Segurança Digital da ESET para Professores).

Se você realmente quer compartilhar algumas informações, use **configurações de privacidade** que permitam que pais selecionem o público específico para tudo que é compartilhado, e configurem notificações para monitorar onde as informações publicadas aparecem. Se você ainda não o fez, certifique-se de configurar tudo corretamente.

Para encerrar, não seja muito duro consigo mesmo. **Interagir on-line com as pessoas se tornou ainda mais importante com a pandemia da COVID-19.** As mídias sociais nos ajudaram a nos manter em contato com milhares de amigos remotamente. Quando usado sabiamente, algumas fotos de família não irão causar muito dano se os pais pensarem no público que as verá.



The background of the entire page is a dense, repeating pattern of light blue, hand-drawn style icons. These icons represent various digital concepts such as social media (Facebook 'f', Twitter bird), communication (envelopes, speech bubbles), technology (laptops, Wi-Fi symbols, mobile phones), and general digital life (music notes, stars, location pins). The icons are scattered across the entire page, creating a textured, digital atmosphere.

Queremos mais **Digipais** para capacitar as crianças e ensiná-los a navegar com segurança.

Você está pronto para se juntar a nós neste desafio?

www.digipais.com.br